

DURBAN – Encontro do GAC com o ccNSO
Sexta-Feira, 12 de Julho de 2013 – 09:00 até 11:00
ICANN – Durban, África do Sul

PRESIDENTE DRYDEN: Boa tarde a todos e sejam bem-vindos à sessão da GNSO.

Temos alguns pontos que vamos ouvir da ccNSO e espero que isso ajude o GAC para refocalizar-se em algumas das questões que estão sendo discutidas e debatidas dentro ccNSO, coisa que são de interesse para os governos. Então sejam bem-vindos. É muito bom de ter aqui de novo a ccNSO. Temos que já colocamos nossos esforços com outras partes da comunidade para os gTLDs. Então sejam bem-vindos de novo aqui, trabalhando juntos.

Agora vou passar o microfone ao meu colega aqui, Lesley Cowley, presidente da ccNSO.

LESLEY COWLEY: Obrigada Heather. É um prazer estar aqui. Mas antes de passar para a agenda vou fazer um anúncio muito bom, que essa reunião é a décima reunião da ccNSO. Então é um marco que vamos celebrar. Espero que hoje à noite celebremos isso e que os membros do GAC hoje tenham um convite para unir-se ao grupo e também me disseram que o ônibus do GAC vai deixar esse espaço às 7:15 aproximadamente, dependendo da hora em que estivermos prontos para hoje à noite.

O aspecto principal para hoje é que eu pensei muito que seria útil atualizar a política de nomes de domínio internacionalizados e o processo de desenvolvimento dessas políticas que eu agora ponho aqui nessa questão dos acrônimos. Os colegas estão interessados nisso?

Depois disso planejamos passar a trabalhar com o grupo de trabalho que é muito importante para nós como membros do GAC e para a atenção do GAC, mas sobretudo para a atenção do GAC e inputs para esse tipo de trabalho e eu conheço vários colegas do GAC que se verão fazendo os melhores esforços para estarem envolvidos nessa questão. Então vamos tratar disso educadamente.

Depois vamos passar rapidamente ao grupo de estudos sobre o uso de nomes de países e se tivermos tempo no final, eu vou falar brevemente sobre como podemos trabalhar e falar melhor juntos em termos de nossas interações e o valor que nós trazemos à nossa participação.

Então para começar, eu vou passar aqui o microfone para uma atualização dos IDN ccPDP. Eu passo para Bart.

BART BOSWINKEL:

Obrigado. Espero que todo o mundo esteja acordado depois do almoço.

Devido ao estado atual de como é feito o processo de desenvolvimento de políticas atual, em Pequim o conselho adotou as recomendações dos grupos de trabalho com propostas para a seleção de cadeias de caracteres de IDN ccTLDs, e que também fossem incluídos os IDN ccTLDs na ccNSO. E como resultado disso antes da reunião do conselho o GAC pediu formalmente uma assessoria para o 3 de Abril e isso faz a parte

dos padrões de o processo de desenvolvimento de políticas para ccNSO que tem a ver também com os estatutos.

E quanto à votação dos membros da ccNSO, infelizmente tivemos uma primeira rodada de votação entre os membros que não deu certo, porque que não tínhamos votos. Segundo os padrões, devemos ter pelo menos 50% dos membros presentes para votar e faltavam de facto 3 votos para atingir 50%. Então isso significa 68 membros da ccNSO e atingimos 65 apenas. Então essa rodada não deu certo e agora estamos na segunda e última rodada final, que vai começar no dia 24 de Julho, até 13 de Agosto. O padrão aqui do quorum não se aplica a essa reunião, mas esperamos mesmo assim chegar a 50%. Como eu disse, o GAC pediu um parecer a respeito dos padrões dos processos de desenvolvimento de políticas e para a sua informação se analisamos o documento por si. Ele está formado por três sessões, ou por três tipos de propostas ou recomendações. Uma tem a ver com a seleção de cadeias de caracteres de IDN ccTLD. Depois a inclusão de cadeias de caracteres ccNSO nos administradores de CC e algumas questões várias.

Devemos lembrar-nos que quando o comitê adota as políticas as recomendações da ccNSO, a política geral vai substituir a metodologia de avanço acelerado de via rápida acutal. A estrutura da política por si tem as recomendações, como eu disse, sobre a seleção de cadeias de caracteres de IDN ccTLDs. Os princípios abrangentes que tem a ver com a implementação e que guiam na implementação dos procedimentos e sobre os documentos necessários, critérios e outras recomendações várias, e também temos recomendações gerais e abrangentes e mudanças no artigo IX dos estatutos da ICANN que falam

especificamente da ccNSO. Há alguns comentários no relatório final, não apenas sobre a política mas também que ajudam a interpretação das declarações da política. Isso está explícito, mas é útil também para os passos seguintes de implementação no futuro.

Slide seguinte, por favor. Os pontos principais para escolher as cadeias de caracteres do ccTLDs de IDN tem a ver com a metodologia de via rápida e isso faz um foco sobre algumas das questões em que houve alterações importantes. Até ao presente, conforme a via rápida, o que tem a ver com a cadeia de caracteres que diz que a cadeia de caracteres completa não deve estar em ASCII e nas políticas também podemos ver que é preciso ter algumas das cadeias em conflito um caractere que não seja ASCII. Por exemplo, a Espanha tem a letra “Ñ” que será uma cadeia de caracteres ccTLD de IDN que contém isso que é um caractere que não pertence ao sistema ASCII. No que tange a endereços semelhantes, há dois espaços na IDN, questões, problemas de administração, que significa que no futuro, quando esses problemas forem resolvidos a respeito das variações de IDN das questões de política mais coladas, vamos ter que voltar sobre esses pontos, adicionar isso também e também haverá alguns processos de atualização e esclarecimento.

Quanto aos aspectos gerais e vários, isso talvez tem a ver com questões de novação a respeito da revisão de políticas. A política deve ser revisada depois de sua implementação. Então, no momento em que ela entrar em vigor, depois de cinco anos deveremos ter um grupo assessor para ajudar o pessoal com implementação e também com o que segue a implementação. Isto é, durante a execução e a recomendação em que o conselho assessor deva trabalhar entre vários grupos, ou deva incluir um

ou dois membros do GAC, membros da GNSO, de At Large, para ver qual é o alcance da política e também ajudar as pessoas com a implementação caso surgirem algumas questões.

Por último, a última recomendação geral era que é preciso esclarecer o papel da ccNSO a respeito do plano de implementação. Para este caso o conselho da comunidade da ccNSO faz o monitoramento do plano de implementação e o adota para que haja uma interação real entre o pessoal da ccNSO a respeito da implementação. Isto está baseado na experiência que nós tivemos com outras políticas.

Seguinte. A inclusão do ccTLD IDN no ccNSO é que o princípio mais abrangente deles é que o ccTLD e *[inaudível]* e ccTLD atuais devem ser considerados de forma semelhante. Esse é o princípio geral. Isto é, que deve cobrir todas as recomendações, o que significa que se analisamos o que devemos fazer para incluir a ccTLD de IDN na ccNSO a definição de membros deveria ser ajustada. Há uma escolha de princípios para grupos de trabalho e aqui deve haver um voto por cada território. E *[inaudível]* passos e existem exemplos atualmente e que tem 11 ccTLDs. Por exemplo, se tivermos 11 ccTLDs e considerando a definição do princípio para um território ou um país, um dos casos, por exemplo da Índia que são administrados por uma entidade só. Então, para esse caso tudo o *[inaudível]* ccNSO estaria distorcido se todos eles fossem membros.

Por outra parte, isso também é assim porque há vários países apenas com um idioma. Então, eles devem ter seu próprio ccTLD. Então, a conclusão, um voto por território e também alguns mecanismos propostos para garantir isso. Mais uma vez estou falando sobre um ajuste pequeno no início dos PDPs e sem grandes mudanças. Como

observamos aqui com uma atualização da situação atual dos PDP, o conselho da ccNSO adotou um relatório final que tem a ver com um processo de desenvolvimento de políticas e ao mm tempo porque já a política era estável.

O conselho da ccNSO propôs ao comitê implementaria experimentar com dois painéis para resolver a questão das semelhanças de cadeias de caracteres. Isso era para garantir duas coisas. Primeiro porque houve uma grande alteração na nossa maneira de analisar isso. Queremos estar certos enquanto os códigos de país e também estamos enfrentando aqui essa questão das semelhanças das cadeias de caracteres. Isso em forma experimental com os sistemas de via rápida para verificar a posição dos dois painéis, especialmente quanto à metodologia.

Dia 27 de Junho o comitê atualizou e modificou o processo de via rápida no plano de implementação e com essa modificação, o processo de dois painéis para a revisão de semelhanças em cadeias de caracteres está incluído então no plano de implementação. Essa foi a primeira parte, mas ao mesmo tempo ficou claro que a metodologia precisa de ser solidificada.

A segunda solicitação da ccNSO que foi implementada também é que todos os pedidos pendentes para cadeias de caracteres de ccTLDs de IDNs no processo de avanço acelerado devem ter a possibilidade de solicitar uma revisão por parte de um segundo painel e que o plano então de implementação entrara em vigor uma vez que o segundo painel estiver formado e designado, que nós supomos que será no momento que todos os critérios estiverem definidos.

É só isso que eu tinha a dizer.

PRESIDENTE DRYDEN:

Muito obrigada pela atualização. GAC, Bart, para os colegas do GAC.

Temos o *[inaudível]* de longa data que é a *[inaudível]* do Egito, que infelizmente não está aqui para fazer uma atualização. Então apreciamos aos nossos colegas que informem alguns dos novos representantes. E houve atividades importantes sobre domínios GNSO no *[inaudível]* IDN. Então, muitos de vocês sabem que há uma via rápida implementada que é muito específica, com regras muito específicas porque foi esperado que fosse só isso, uma via rápida, e não a política de longa data na área de introdução dos domínios de alto nível que são códigos de país, novamente, IDNs e não de ASCII. De maneira que nós implementamos no meio termo um processo de desenvolvimento de políticas que foi iniciado no longo prazo, um prazo mais longo e no qual estamos trabalhando e nós não comentamos acerca desse processo de mais longo prazo do GAC, mas é importante porque vai substituir a via rápida uma vez que ele foi acordado.

Então, para aqueles que estão esperando introduzir os domínios “top level” de código de país em IDNs no futuro, essa é a política que se aplicará se nós acordarmos. E um ponto sobre a via rápida é a criação de um segundo painel de revisão como parte da via rápida e isso é importante para alguns de vocês. Eu sei porque vocês já estiveram procurando uma reconsideração em termos da via rápida e devido aos resultados que vocês receberam quanto a solicitações de códigos de país ou de IDNs.

Então, é bom que vocês recebam uma atualização sobre esse ponto também. Então, eu agradeço a vocês por essa parte do trabalho.

Alemanha agora. Vocês têm uma pergunta?

ALEMANHA:

Sim. Obrigado.

Eu queria dizer alguma coisa sobre o teste de semelhança de cadeias de caracteres. Nós sabemos que haverá um painel adicional para essa questão de semelhanças e pelo que eu sei, é um tipo de algo algoritmo que foi desenvolvido talvez para ver se há semelhanças nas cadeias de caracteres, ou na via rápida. Isso é uma pergunta.

E também queria saber o que esses critérios são exatamente e quais também são os utilizados para os gTLDs. Utilizam os mesmos critérios? Porque eu sei que tem uns novos “scripts” e eu sei também que há um problema quanto aos plurais e singulares que são muito parecidos.

Portanto seria bom saber quais são os critérios, ou algoritmo utilizado para isso e saber se são os mesmos. Eu quero verificar se isso é mesmo assim.

BART BOSWINKEL:

[inaudível] e dizer se os algoritmos e os critérios para o primeiro painel atual e o processo de novos gTLDs são os mesmos. Eu suponho e esse é o meu próprio ponto de vista que os algoritmos seriam os mesmos. Mas como os dois painéis são diferentes, utilizam uma metodologia

diferente, porque se vocês dão uma olhada, o painel dos novos gTLDs não tem que considerar a semelhança de confusão, por exemplo para dois códigos de letras, ou para melhor dizer, ou para os códigos de duas letras.

No processo de avanço acelerado era levado em conta essa semelhança que levava a confusão nos códigos de duas letras. No processo de novos gTLDs não pode ser solicitado um domínio com esses códigos de duas letras.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigada Bart. Alemanha, isso responde a sua pergunta?

ALEMANHA: Parece que como *[inaudível]* utilizarmos a mesma metodologia para ambas as abordagens e me surpreende que possa *[inaudível]* temos *[inaudível]* isto possa ser proposto e precisamos talvez uma maior discussão.

Mas talvez deveríamos analisar com mais tempo.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigado. Passo a palavra para Sri Lanka.

SRI LANKA: Obrigado senhora presidente. É um comentário breve.

Como vocês *[inaudível]* foi beneficiada pelo processo acelerado dos *[inaudível]* IDN. Então nesse contexto, valorizamos o trabalho desse relatório provisório que foi emitido e reconhecemos o facto de que vocês estão estabelecendo um grupo assessor para ajudar à implementação. Qual o prazo para fazer comentários a respeito desse relatório que foi emitido? Porque temos intenção de apresentar *[inaudível]* porque não estivemos na reunião de pequim. Essa é a duvida que eu tenho.

Muito obrigado.

BART BOSWINKEL:

Este é um relatório definitivo. Já foi aprovado pelo concelho, como já falei e agora está colocado à votação de todos os membros. Do ponto de vista do processo de desenvolvimento de políticas, já não há período de comentários públicos que seja possível. Como já falei nos meus comentários anteriores, se vocês virem a situação anterior, o GAC tinha que dar a opinião e assessoramento, mas eu acho que esse será o canal para que vocês façam os comentários a respeito do resultado final do processo de desenvolvimento de políticas porque esse é o estado no qual está atualmente.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigado Bart.

Devido a que o GAC *[inaudível]* talvez deveríamos fazer alguns comentários quanto ao relatório final. O que foi acordado pelo concelho da ccNSO. Por isso, eu gostaria de mencionar que deveríamos ter a

oportunidade de fazer esses comentários, anotar tudo isso como *[inaudível]* para nós dentro desse âmbito.

Então, não devemos esquecer isso, devemos levar em conta, sim? Vamos botar aqui uma marca para lembrar que é um assunto que devemos levar em consideração.

Há alguma outra pergunta ou comentário? Comissão da União Europeia?

COMISSÃO EUROPEIA: Respeito essa marca indicadora. Eu aceito o que a senhora está falando a respeito de considerá-lo depois. Mas eu acho que nós deveremos demorar o processo. Isso eu gostaria que ficasse claro.

PRESIDENTE DRYDEN: A respeito ao PDP IDN?

COMISSÃO EUROPEIA: Sim.

ESTADOS UNIDOS: Obrigado senhora presidente e também a todos por essa atualização. Eu peço desculpa porque não li no detalhe o relatório final e talvez a resposta à minha pergunta esteja no documento. Mas quando falaram do segundo painel, eu acho que isso é congruente com o que o GAC apresentou à ICANN depois do encontro de Toronto.

Outro elemento, e eu tenho curiosidade de saber se isso foi avaliado nessa abordagem proposta com o processo de apelação. Eu não sei se consideraram alguma coisa na proposta.

Obrigado.

BART BOSWINKEL: O segundo painel nesse sentido. Eu devo ser muito cuidadoso com minhas palavras. O segundo painel considerará novamente cadeias de caracteres que não aprovaram o primeiro painel.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigado Bart.

Isso faz parte do avanço acelerado de IDNs que está sendo separado do processo de desenvolvimento de política de longo prazo que agora tem esse relatório final. E este processo de longo prazo substituirá esse processo de avanço acelerado.

Foram informados de duas coisas. O estado de situação do processo de desenvolvimento de política de longo prazo que já está em andamento e a modificação ao processo de avanço acelerado. Se bem ainda existem vai ser incorporado um segundo painel que permite, considerando ainda algumas decisões tomadas pelo primeiro painel.

Bom, eu acho que podemos continuar então com o seguinte assunto. Vamos então ver o grupo de trabalho do marco no âmbito de interpretação. Eu acho que Keith vai ser o encarregado. Para os

membros do GAC, esse é o grupo de trabalho que tenta dar maior profundidade e “core” aos documentos já existentes. Um deles é o que corresponde aos princípios do GAC para a delegação e re delegação dos códigos de países, como também outros documentos chaves ao respeito.

Keith, talvez podia dar uma atualização? Frank March da Nova Zelândia é a pessoa responsável pelo GAC nesse ponto e ele não está aqui. Então, pedimos novamente a ajuda dos ccNSO. Sabemos que os Estados Unidos também participou nesse trabalho e nesse grupo.

Keith, por favor.

KEITH DAVIDSON:

Obrigado. Eu sou Keith Davidson. Eu vejo muitos rostos que não são conhecidos.

Aqui à minha esquerda está um colega que dá todo o apoio, Bernie Turcotte, que está dentro da ICANN. Este grupo de trabalho tentou evitar um processo de desenvolvimento de políticas. Ou seja, é o contrário do que acabou de se discutir. Isto tem a ver com o que dizia a presidente a respeito ao grupo de trabalho que está referido a delegações e re delegações que observou todas as delegações e re delegações dos TLDs com código de país decidido já pelo conselho da ICANN, do próprio nascimento da ICANN. E o resultado dessa revisão teve como definição o desenvolvimento do âmbito de interpretação que é requerido para ter a profundidade e coro necessário para poder entender todas as políticas e ligamentos que existem.

O grupo de trabalho em si está composto por membros da ccNSO, mas também há membros de outras unidades constitutivas da GNSO, da At Large também e do GAC. O alcance do trabalho que eu vou apresentar é o âmbito de trabalho, o trabalho, quais os processos, quais os temas que estão sendo submetidos a interpretação, as atividades da última reunião em Pequim, o tema do consentimento, a questão das partes significativamente interessadas e também do assunto da regulação. Esses são três dos quatro aspectos principais do trabalho.

O âmbito de trabalho desse grupo, era o RFC1591 e os princípios de 2005 do GAC que se aplicam à delegação e re delegação de ccTLDs. Há outros documentos que servem como políticas de guias, mas nunca foram de muito apoio para as comunidades. Então nós observamos em especial esses dois documentos para tentar ver como se podia dar um âmbito de interpretação claro, sem utilizar um processo de desenvolvimento de políticas.

Também nesse grupo de o que fica fora do grupo de trabalho é uma mudança nas políticas de alinhamentos aplicáveis e também o contrato das funções da IANA, as questões de implementação dos procedimentos contratuais. E o processo, vemos que o grupo de trabalho preparou um rascunho de interpretações para um tema específico e se faz uma consulta pública, os comentários são revisados e depois se produz um relatório final. O GAC, a ccNSO, desde que começamos a trabalhar, sempre considerava que a melhor forma de evitar um processo de políticas era com apoio do GAC para o âmbito de interpretação resultante. Vamos fazer uma atividade conjunta entre a ccNSO e o GAC para fazer uma apresentação conjunta perante o conselho diretivo para

dar o nosso assessoramento a este órgão. E basicamente essa seria a política que se deveria cumprir no futuro. Os temas que nós consideramos que eram mais críticos em termos da delegação e re delegação, eram a questão do consentimento em primeiro lugar. Ou seja, o que significa o consentimento de parte de um administrador existente e se se fala de um consentimento implícito, ou explícito.

Também estava a questão de que nos chamamos esse IP às partes com interesse significativo que pode se aplicar à comunidade de internet, saber quais são as partes que tenham interesse significativo e que devam ser contatadas para toda a questão da delegação e re delegação.

Agora, o assunto mais difícil que assumimos é o conceito de revogação re delegação não consentida. Então, *[inaudível]* RFC1591, se falava da possibilidade de uma revogação e uma re delegação. Então esse foi um tema muito conflitivo para o nosso grupo de trabalho já adiante da reunião de Toronto. Até agora tivemos muitas expectativas a respeito desse tema e agora estamos muito felizes de poder dizer que finalmente não só chegamos a um consenso dentro do grupo de trabalho, mas também a um acordo unânime a respeito destes aspectos da revogação que tentamos tratar. Por isso, durante muito tempo estivemos lutando com esse tema, mas finalmente conseguimos elucidar as coisas e chegou a hora de chegar a uma resolução. Então os colegas dentro do grupo de trabalho mantiveram todas essas discussões e os membros do GAC não acompanharam todos esses debates nos últimos seis meses, mas realmente conseguimos chegar a um acordo quanto a esse trabalho e finalizar o mesmo.

Depois desses temas, para o marco de interpretação tentamos armar um glossário abrangente de termos para que exista uniformidade quando tratamos de delegação e re delegação e recomendações também para os relatórios da IANA a respeito dos mesmos assuntos de deleção e re delegação. As atividades que realizamos na última reunião em Pequim, nos reunimos cinco vezes através de chamadas em conferências, acabou de publicar um relatório de avanços e vocês podem acessar no web site da ICANN na parte da ccNSO e estamos concluindo já a questão da regulação. Então, o estado da situação ao respeito ao consentimento é o seguinte. O relatório final está neste vínculo que vêm aqui na tela e será incluído com o chamado consentimento no relatório final do nosso grupo. Aí será incorporado. Será apresentado ao GAC também e à ccNSO. Eu acho que o GAC já deu o seu consentimento implícito a esse tema.

Também quanto ao segundo ponto desse IP com partes de interesse significativo, realizamos uma segunda rodada de consultas públicas e votaremos já nesse assunto porque o GAC deve considerá-lo como um dos temas importantes. E a respeito da revogação, fizemos uma análise desse tema pontual da regulação, mas ainda temos que ultimar os detalhes e fazer os últimos ajustes e esperamos ter um relatório provisório para o encontro de Buenos Aires.

Provavelmente os temas de interesse referidos à questão da revogação vinculada à delegação e re delegação pode ocorrer quando haja uma conduta indevida significativa do administrador desse [inaudível] e deveríamos definir o que poderia constituir essa conduta substancialmente indevida. E também podem existir problemas

persistentes com a operação de um domínio que afete a operação de um DNS.

Outro aspecto importante da revogação tem a ver com o RFC1591 oferece um direito a realizar uma revogação se o administrador considerar que essa revogação não era adequada. E isso se é emitido um órgão independente e não ao conselho diretivo da ICANN. Estamos nos reunindo aqui em Durban na próxima quinta-feira durante três horas na sala 4D. Sempre os observadores são bem-vindos às nossas reuniões e se temos tempo, damos oportunidade de que exista uma participação ativa dos observadores. Aqui estão os vínculos, as páginas correspondentes ao grupo de trabalho para que vocês possam ver todos os antecedentes e os relatórios e eu tenho aqui os e-mails de contato de Keith e meu.

Com isso eu finalizo o meu relatório. Muito obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: Muito obrigado Keith. Mais alguém tem alguma pergunta? Do GAC? Algum comentário? Muito bem, Irão.

IRÃO: Obrigado presidente.

Eu quero perguntar uma coisa. O que significa o consentimento implícito? Significa um acordo tácito?

E a segunda pergunta: nesta área do acordo clássico, é a forma adequada de continuar avançando, ou sempre precisamos de um acordo específico?

Obrigado.

KEITH DAVIDSON: É uma pergunta interessante. E realmente há muito dado no relatório, mas essencialmente o desejo é ter o consentimento adequadamente informado, entendendo que o consentimento não está forçado a que a pessoa deu esse consentimento de forma livre, de livre e espontânea vontade, e que não esteve pressionado por nada. Tem que existir um mecanismo estabelecido para isso. Mas se o senhor tem mais interesse ao respeito, podemos falar depois.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigado Keith.

NAURU: Obrigado. Keith, eu gostaria de saber se existir algum conflito entre as recomendações e a RFC1591.

KEITH DAVIDSON: Não, não houve qualquer conflito. Do momento em que foi criado o RFC1591, publicado em 94, não existiram conflitos. E também na época

foi criada uma coisa chamada INTERNIC que já não existe mais. Então, é uma redundância mas não existiu nenhum conflito.

PRESIDENTE DRYDEN: Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Obrigado Keith pela atualização que deu ao respeito e dos colegas do GAC para monitorar esse tema.

Frank e eu estamos um pouco demorados e o que eu devo afirmar é que estamos concentrando nos novos gTLDs. Mas o GAC entregou comentários na primeira etapa. Então, vocês estão esperando que façamos algum comentário a respeito do capítulo de revogação para depois ter uma troca de opiniões de todo o texto para poder avaliar melhor como vocês incluíram esses comentários ou não?

KEITH DAVIDSON: Sim. Para que conste no registo.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigado. Mais alguma pergunta. Irão?

IRÃO: Sim senhora presidente. Sim.

Gostaria de saber: há alguma área na qual se procure esclarecimentos ao respeito do GAC? Coisas que não tenham ficado claras e que precisam maiores esclarecimentos, ou confirmações, ou descrições, ou explicações e etc.? Porque eu gostaria então apresentar as coisas do outro lado. Vocês apresentaram uma pergunta e eu quero saber se nós temos que debater mais elementos, ou como é.

KEITH DAVIDSON:

Não. Eu acho que quando publicamos o relatório, a Nova Zelândia e os Estados Unidos vão falar para o GAC, para ver se o GAC tem algum comentário a fazer, ou assessoramento a prestar. Quinta-feira vamos fazer uma sessão aberta. É um processo de consultas abertas, mas não é agora uma coisa que seja debatida agora abertamente. Mas sim, faremos antes da reunião de Buenos Aires.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigado pelo tempo.

Então vamos ter tempo também nós para continuar avançando.

LESLEY COWLEY:

Sim, esse grupo de estudo a respeito ao uso de nomes de país, eu acho que está chegando quem está encarregado da apresentação do grupo de trabalho e como não pode estar presente na reunião, Bart vai dar uma atualização.

BART BOSWINKEL:

Na verdade, o grupo de investigação e pesquisa referido ao uso dos nomes de países e territórios dos novos TLDs no nome desse grupo de trabalho, podem advertir qual o mandato do grupo. O grupo, o que recebeu foram comentários quanto ao que tem a ver com o uso com TLDs dos nomes de países e territórios. Não só gTLDs mas também com os ccTLDs.

Também se pediu que se desenvolvesse uma tipologia de nomes de país. Por exemplo, se vemos o guia do solicitador, há uma lista do que são considerados países e territórios e vêm se diz que estão incluída na primeira rodada. E no ccTLD existem diferentes definições e possivelmente existam outras definições também por aí. Então, há uma tipologia de nomes de países, e com base nessa tipologia, o que tivemos de identificar são temas pontuais onde por exemplo, a respeito desses diferentes tipos de nomes de países e se se encontra que há motivos para recomendar uma sessão maior ao conselho do ccNSO. Os participantes aqui vêm da GNSO, At Large, e também uma pessoa da UNESCO, bem como membros de vocês como observadores.

Como já falei, o rascunho final está agora aberto aos comentários públicos e nos estamos concentrando em duas recomendações deste grupo de estudo para o conselho da GNSO. Um tem a ver com a tipologia que desenvolveu este grupo de trabalho e que foi validado através da UNESCO. A UNESCO conseguiu enviar um vedor a 39 dos estados-membros para verificar diferentes categorias ou nomes de países que tinham sentido para os governos envolvidos nessa pesquisa. Eu sei que não tem uma significância estatística, mas sim prestou porque o grupo

de trabalho conseguiu considerar a descrição do processo nesse relatório.

Em segundo lugar, eu sei que todos vocês já conhecem, essa é uma área muito complicada, especialmente levando em conta a quantidade de idiomas que temos e simbologia, e países que temos. O que devemos saber é quantos idiomas são utilizados. Isso também tem a ver com o que agora temos 7000 línguas vivas e se aplicamos nomes de países, de territórios nessa lista, a lista é infinita e por isso é que devemos gerar um marco. Não há uma lista com autoridade suficiente que capte todos os nomes que se referem a territórios e países.

Finalmente, isso tem a ver com o mandato do grupo de trabalho e sua principal observação é que não há um tratamento uniforme na ccNSO e nas políticas da GNSO dos nomes de países e territórios. Então, isto vai depender muito quanto a que caminho vamos tomar para considerar se se trata de um território ou não.

Então, a recomendação, o que se faz no rascunho está sendo desenvolvido e espero que tenham em consideração também aí, porque participou o pessoal da GNSO e há recomendações unânimes ao respeito para tentar criar um grupo de trabalho intercomunitário para gerar um marco coerente em todas as políticas. Como é uma área tão complicada, tocando tantos interesses das diferentes partes interessadas, o grupo de trabalho recomenda que seja intercomunitário e que o GAC e outras organizações de apoio e comitês assessoriais possam participar desse grupo de trabalho intercomunitário. Mas isso é uma etapa seguinte. Esse seria um pouco o rascunho da recomendação.

E a segunda recomendação que está no rascunho e que tem a ver com a primeira, é que devemos lembrar que no guia do solicitante na primeira rodada dos novos gTLDs, o nome de países e nome território, em toda *[inaudível]* ficaram excluídas como os novos gTLDs. O conselho da ccNSO pede ao conselho que aumente essa norma para o guia do solicitante até que este grupo de trabalho intercomunitário possa gerar um marco de como tratar os nomes de territórios nas diferentes políticas.

PRESIDENTE DRYDEN: Muito obrigada. Alguém tem uma pergunta sobre o tema? Irão.

IRÃO: Obrigado senhora presidente. Obrigado pela apresentação.

Dissertam que foram à UNESCO. Foram à secretaria da UNESCO, ou com os países-membros, ou um membro da UNESCO que respondeu? Porque há uma diferença entre a secretaria, que tem uma responsabilidade limitada e a respeito da entidade que oferecia a resposta.

Falou de até 7000 línguas diferentes. Quando vejo os diferentes países, nomes de territórios em outros fóruns, acho que há alguma política que mencionam a mesma dificuldade que o senhor está dizendo. Existem limitações, mas às vezes tem a ver com limitações específicas para o que se declara ao povo desse país, etc. Então, queria que houvesse um esclarecimento sobre essa ideia das línguas, como vai se gerar essa lista de códigos de nomes de país e o tema de não atualizar o guia do solicitante até existir um âmbito, um contexto. Pode esclarecer o tema das línguas? Porque eu poderia dizer que numa organização existem só

seis idiomas e não mais do que isso. Então gostaria de ter mais informação a respeito.

BART BOSWINKEL:

Com licença Heather, vou responder.

Vou começar com a segunda pergunta. Se a gente vê, e é por isso que se excluiu e se usou como exemplo, no que é do solicitante, existe uma nota ao pé, que é uma norma e que diz que na primeira rodada, pedidos para os novos gTLDs, os nomes de países e territórios vão continuar excluídos em todas as línguas. Em todas as línguas se não existir uma definição de quais os idiomas a serem utilizados, é por isso que eu mencionei essas 7000 e é o que está pensando esse grupo de estudo, que parte do guia do solicitante. Então, é possível chegar, não sei se é a ISO6393, onde tem uma lista de 6000 línguas. Então, se fizer isto e se multiplicar por todos os nomes de países e territórios teremos uma lista enorme. E é isso a política. Por outro lado, o grupo de estudo, por isso diz que tem que haver uma uniformidade na forma em que se marca atualmente. Na realidade não se pode trabalhar com isso. *[inaudível]* a escalabilidade dessa norma, ou tema matemático é muito difícil.

Voltando à primeira pergunta sobre a UNESCO, existe um memorando de entendimento entre a UNESCO e a ICANN, e conforme esse memorando de entendimento, a UNESCO como tal assistiu ao grupo de trabalho, e o que fizeram está documentado no relatório provisório. Enviaram uma pesquisa de opinião aos estados-membros, e os estados-membros responderam e a secretaria da UNESCO coletou e nos deu para nós, isso está claro na pesquisa de opinião. Então, não é a resposta

dos 39 estados-membros, que se pegaram como membro, só para verificar a topologia. Espero que isso tenha respondido a suas perguntas.

PRESIDENTE DRYDEN: Irão?

IRÃO: Não exatamente, mas depois da reunião podemos falar, porque temos restrições de horário.

Mas com relação ao memorando de entendimento, acho que pelo menos algumas associações internacionais, o tema do memorando de entendimento, acho que se discutiu e algum governo falou sobre a validade desses memorandos de entendimento, o que tem a ver com que se são aprovados pelo conselho, ou pelo órgão máximo dessa entidade. Porque o memorando de entendimento, entre a secretaria e uma organização externa talvez não esteja garantido. Temos que ser claros a respeito. Isso é uma sugestão. A sugestão desse país que não estava no debate dentro dessa organização e que é um organizador dos memorandos de entendimento para ver quais não cumprem com os critérios para ter validade como um memorando de entendimento, porque eles têm que estar assinados pela autoridade principal dessa organização e cumprir com certos critérios. E por isso, estava perguntando.

E com relação à segunda pergunta, podemos falar depois. Não ficou muito claro o tema das línguas ainda.

PRESIDENTE DRYDEN: Itália agora?

ITÁLIA: Obrigado senhora presidente.

É conhecido que os códigos de países têm ampla margem de organização para proteger os nomes dos territórios em particular, pelo grupo de trabalho que estamos falando agora. *[inaudível]* se quiser fazer uma consulta para ver quais são as expectativas sobre os nomes realmente protegidos no âmbito de um único código de país, certamente encontramos grande variedade. Posso entender que se deve definir critérios gerais para abordar esse problema dentro da ccNSO e que não seja fácil.

Mas o que eu queria saber é como o senhor mencionou que a GNSO está participando ativamente no grupo de trabalho, qual é o alcance da representação da GNSO? É para fazer alguma coisa que seja útil até para os novos gTLDs nessa direção? E para poder entender melhor a política geral a respeito dos nomes de países, eu queria saber então qual é a expectativa.

KEITH DAVIDSON: A participação da GNSO era entender a abrangência dos temas, como eu disse, o relatório final vai ser apresentado ao conselho da ccNSO. A GNSO os desenvolve e não é que a GNSO em si mesma, mas os membros individuais que participam nesse grupo de tarefa vão ter acordado com

as recomendações em forma unânime. Mas a ideia é como a GNSO, em forma unânime reage às recomendações. Isso vai depender da GNSO e vão fazer recomendações ao conselho da GNSO e com base nessas recomendações, o conselho vai ter de adotar algumas e enviá-las ao conselho diretivo da ICANN. Depois é gerado um grupo de trabalho intercomunitário e vos vão convidar, as outras unidades constitutivas a participar nesse grupo de trabalho, é o seu mandato.

Isso realmente era para entender os problemas envolvidos sem tomar acoes ou sem chegar a uma alternativa. Isso é o que vai ser desenvolvido de forma coerente com assistência e participação da GSNO e de outras entidades. Eu não sei se isso responde à pergunta? Sim. E então simplesmente entendo então que a proteção dos nomes geográficos também é uma das prioridades que tem o GAC. Então, a troca desse tipo de atividade resulta bem-vindo e o senhor já disse que há um par de observadores do GAC.

Então, muito obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: Muito bem.

LESLEY COWLEY: Muito obrigado.

Vamos passar para o seguinte tema, que é o último de hoje. Vamos falar então de uma pergunta aberta, como trabalhar de maneira eficaz juntos.

Essa é uma pergunta para o GAC e para os colegas da ccNSO. Aqui temos membros da ccNSO que participaram antes no GAC e vice-versa.

Então interessante ver como ao longo dos anos no seu trabalho às vezes observaram interações maravilhosas entre o GAC e a ccNSO. Outras vezes ficamos com a sensação de que talvez não se conseguiu muita coisa. Certamente, de forma mais recente, podemos dizer que nós geramos relatórios com certa periodicidade, mas podemos nos comunicar com vocês só numa etapa mais tardia. Mais tarde do que teríamos querido. Tivemos ocasiões em que compartilhamos a experiência, talvez alguns lembrem, o governo dos Países Baixos e o registo comentou a experiência na implementação da NSC.

Então, para que o nosso tempo juntos seja mais benéfico, poderíamos considerar maneiras de trabalhar de forma mais eficaz para ver como fazê-lo. É uma pergunta aberta a todos vocês. Está isso aqui. Não sei se isso é uma coisa que vocês gostariam de discutir com a gente, ou por separado. Como somar mais valor a esta reunião e a nossa interação com vocês.

PRESIDENTE DRYDEN: Muito bem. Muito obrigado. Temos uma pergunta da ccNSO para todos nós no GAC. Argentina?

ARGENTINA: Obrigado senhora presidente. Obrigado Lesley. Obrigado a todos os membros da ccNSO por estarem aqui.

Quero fazer uma pergunta. Como GAC, alguma vez tivemos algum tipo de conexão com a ccNSO, ou coordenador? É possível ter esse tipo de pessoa?

KEITH DAVIDSON:

Sim. Havia uma função no grupo de ligação de funcionamento entre o GAC e a ccNSO faz uns anos. Houve cinco membros do GAC e outros, mais ou menos a mesma quantidade da ccNSO, que nomeavam uma presidente que trabalhava na ordem do dia, na agenda para essas reuniões conjuntas. Funcionou com certo grau de sucesso, mas nem sempre.

Talvez esse exercício de colocar uma conexão possa ser útil. Acho que o benefício maior desse grupo será que o grupo continue trocando informação todo o tempo, informação pertinente. Então, que dessa maneira se possa manter toda a comunidade informada. Isso consome muitíssimo esforço. Não é uma tarefa simples. Precisa de um recurso dedicado e talvez seja por isso que nem sempre funcionou isto.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigado. Tem algum outro comentário? Então muito bem, temos a sugestão de considerar a possibilidade de estabelecer uma ligação. Agora Países Baixos tem a palavra.

HOLANDA:

Obrigado Lesley pela pergunta.

No passado tivemos reuniões muito boas e produtivas e outras vezes, por outras questões que consumiam mais tempo, para dizer de alguma maneira, não tivemos um contato tao direto com a ccNSO.

Para essas questões relacionadas com códigos de países, acho que é muito valido. Uma das coisas que compartilhamos e poderíamos fazer e conversamos na reunião de Toronto, quando falávamos sobre como melhorar nosso método de trabalho, poderia ser trabalhar preparando-nos para cada reunião que teremos junto com a ccNSO, com a GNSO. Formular algumas perguntas já antecipadamente, para que haja já uma resposta para nós estarmos preparados para nossas intervenções. Isso nos daria espaço para melhorar.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: Então agora tem a palavra Itália.

ITÁLIA: Em primeiro lugar quero fazer um comentário histórico. A ccNSO hoje completa o seu décimo aniversário.

O GAC produziu duas versões dos princípios de administração dos códigos do país, o primeiro antes que existisse a ccNSO e não foi tao valorizado pela comunidade de códigos de países nesse momento. Alguns devem lembrar essas instâncias. Depois, assim que começamos a estabelecer uma vinculação com a ccNSO, a relação melhorou de maneira considerável e se produziu nossa segunda versão dos princípios

de administração dos códigos de países, e trabalhamos de maneira mais congruente, mais uniforme.

Além disso, quero dizer que vários representantes do GAC tiveram vínculo direto com os códigos de país, mas um certo percentual não esteve nessa situação. Essa relação é importante de qualquer maneira porque todos somos integrantes da mesma organização e também perante a chegada dos novos gTLDs, haverá uma nova elaboração e um impacto sobre o mercado dos nomes de domínio em todo o mundo. Então, essa interação tem que ter também outro valor não é?

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigado Itália. Acho que é um bom ponto para começar a fechar a sessão. Vejo pedido de intervenção do Reino Unido.

REINO UNIDO:

Posso senhora presidente? Simplesmente um pensamento, ou uma reflexão impulsionado pelo que você disse.

Os membros dessas duas entidades, da ccNSO e do GAC, do ponto de vista dos estados nação provavelmente não se correspondem. É possível que se possa fazer um trabalho conjunto entre ambos, promovendo também maior incorporação de membros do nosso lado. Os registros onde não há representação do GAC, talvez ali poderíamos fazer um esforço conjunto para fomentar esse modelo de participação. E um projeto conjunto seria uma boa maneira de estabelecer um ponto de interação. Não tenho sugestão quanto ao tema que deveria abordar esse projeto, mas é para pensar.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigado Reino Unido. Sei que a ccNSO tentou trabalhar conosco em várias oportunidades para conectar os membros das partes na comunidade e certamente vão receber com prazer esse comentário que existe interesse em trabalhar em maneira conjunta.

Voltando ao que estávamos vendo antes, a boa notícia é que estamos avançando já para a celebração do décimo aniversário da ccNSO com toda a história do trabalho que demonstrou, uma relação entre o GAC e a ccNSO e haverá uma celebração esta noite e todos podemos estar nesse festejo. E acho que também é muito adequado reconhecer os esforços de Lesley como presidente da ccNSO neste período. Essa será a última reunião da Lesley nesse cargo de presidente da ccNSO. Então acho que é muito adequado que nós agradeçamos à Lesley e reconheçamos os esforços.

[Aplausos]

LESLEY COWLEY: Não se preocupem, não vou muito longe. Vamos fechar então a reunião?

PRESIDENTE DRYDEN: Sim. Aos membros do GAC, temos 30 minutos para um café.

Há um smartfone na sala da última sessão do GAC. Está aqui, na mesa atrás da sala. O importante é que possam dar uma descrição precisa do telefone perdido para ser devolvido.

Muito obrigado.

LESLEY COWLEY:

Para os colegas da ccNSO, vamos beber o café e depois vamos para a sala principal daqui a 15 minutos.